



**PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO**  
**Secretaria Municipal de Educação**  
**Subsecretaria de Ensino**  
**Gerência de Educação de Jovens e Adultos**

**Circular E/SUBE/GEJA N.º 02/2025**

Rio de Janeiro, 07 de fevereiro de 2024.

**ASSUNTO: XIX Encontro de Alunos e Alunas da EJA Rio – Lendo, me transformo.**

Prezados(as) Coordenadores(as) de E/CRE  
Prezadas Gerentes de E/CRE/GED  
Prezadas Equipes Gestoras de Unidade Escolar  
Prezados(as) Coordenadores(as) Pedagógicos(as)  
Prezados(as) Professores(as) Orientadores(as) da EJA  
Prezados(as) Professores(as) da EJA

A Secretaria Municipal de Educação, por meio da Subsecretaria de Ensino e sua Gerência de Educação de Jovens e Adultos, no ano em que celebra 40 anos da Política Pública Municipal de EJA (1985-2025), convida as escolas com atendimento à EJA Rio ao XIX Encontro de Alunos e Alunas da EJA Rio, com o tema “Lendo, me transformo!”.

Como nas edições anteriores, a ação está estruturada etapas processuais:

- a) Etapa Escolar (parte I), em que cada unidade escolar com EJA desenvolve a proposta de Projetos de Leitura com a comunidade escolar – início em 17 de fevereiro de 2025 até à etapa regional;
- b) Etapa Regional, em que cada CRE reúne as unidades escolares com EJA para que os Projetos de Leitura em desenvolvimento sejam apresentados, promovendo o compartilhamento de ideias, estratégias, ações e diálogos como qualificadores dos projetos – será realizada nas seguintes datas (uma por E/CRE): 23, 24, 25, 26, 27 e 30 de junho de 2025;

- c) Etapa Escolar (parte II – pós etapa regional), em que cada unidade dará prosseguimento ao desenvolvimento dos Projetos de Leitura até à ExpoEJA – início da etapa em 01/07/2025;
- d) VII Semana da EJA & XXVI ExpoEJA, em que os projetos desenvolvidos poderão ser inscritos como Cartografias de Práticas, ser apresentados no Seminário de Práxis e participar da mostra da ExpoEJA – a Semana da EJA será realizada de 22 a 26 de setembro de 2025.

O Encontro de Alunos e Alunas da EJA Rio deve ser desenvolvido, em todas as suas etapas, em conformidade com o documento Orientações Pedagógicas EJA Rio n.º 07, que acompanha a presente circular (anexo único).

A centralidade do Encontro de Alunos e Alunas da EJA Rio está no fortalecimento do protagonismo de estudantes da EJA Rio e da dimensão social e humana da formação escolar na cidadania e democracia. Sua proposta está alinhada ao Pacto Nacional pela Superação do Analfabetismo e Qualificação na Educação de Jovens e Adultos” (Decreto n.º 12.048, de 5 de junho de 2024), à Política Municipal de Alfabetização do Rio de Janeiro (Resolução SME n.º 489, de 7 de novembro de 2024) e ao marco “Rio Capital Mundial do Livro 2025” (UNESCO).

A Etapa Regional do Encontro deverá ser agendada por cada E/CRE/GED, por meio de formulário digital que será oportunamente encaminhado pela E/SUBE/GEJA.

Solicitamos ampla divulgação e permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Diego Leonardo Parreira Teixeira  
Gerente II da E/SUBE/GEJA

Adriano Carneiro Giglio  
Subsecretário de Ensino



# Lendo, me transformo!

Projetos de Vida e Participação Cidadã na EJA Rio

**ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS EJA RIO - nº 7**  
**XIX Encontro de Alunos e Alunas da EJA Rio**

Subsecretaria de Ensino  
Gerência de Educação de Jovens e Adultos



Educação

Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro  
Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro  
Subsecretaria de Ensino  
Gerência de Educação de Jovens e Adultos

# ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS EJA RIO - N° 7

XIX Encontro de Alunos e Alunas da EJA Rio  
Lendo, me transformo!

1ª edição

Rio de Janeiro  
2025

EDUARDO PAES  
**Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro**

RENAN FERREIRINHA  
**Secretaria Municipal de Educação**

ADRIANO GIGLIO  
**Subsecretaria de Ensino**

DIEGO LEONARDO PARREIRA TEIXEIRA  
**Gerência de Educação de Jovens e Adultos**

ANDRÉA LIMA  
CRISTIAN ELIAS DE OLIVEIRA  
DANIEL DE OLIVEIRA  
EVALDO LEMOS  
ITÁLIA CLAUDIA ALVES  
JAQUELINE PEIXOTO  
KAUAN PESSANHA SOARES  
LIVIAN DE SOUZA MELLO  
MARIA HELENA NEVES  
MAYARA MATOS  
PRISCILA ARMENGOL  
RACHEL NASCIMENTO  
ROSA MARIA ALVES  
**Equipe da Gerência de Educação de Jovens e Adultos**

EVALDO LEMOS  
DANIEL DE OLIVEIRA  
**Organizadores**

DANIEL DE OLIVEIRA  
**Diagramação**

DANIEL DE OLIVEIRA  
[Imagem da Sala de Leitura Paulo Freire, no CREJA]  
**Capa**

MARIA HELENA NEVES  
MAYARA MATOS  
**Revisão**

MULTIRIO  
**Personagens**

RIO DE JANEIRO; Secretaria Municipal de Educação; Gerência de Educação de Jovens e Adultos. **Orientações Pedagógicas EJA Rio n.7** – XIX Encontro de Alunos e Alunas da EJA Rio: Lendo, me transformo. 1. ed. Rio de Janeiro: Gerência de Educação de Jovens e Adultos, 2025.

Gerência de Educação de Jovens e Adultos (GEJA)  
Rua Afonso Cavalcanti, nº 455/ Sala 435, Cidade Nova. CEP: 20.071-004 – Rio de Janeiro/ RJ  
Tel.: (21) 2976-2292/ 2976-2307 | E-mail: gejasme@rioeduca.net

# Sumário

---

Um convite ao XIX Encontro de Alunos e Alunas da EJA Rio.....	04
O que é o Encontro de Alunos e Alunas da EJA Rio? .....	05
Histórico do Encontro de Alunos e Alunas da EJA Rio.....	06
Organização da Etapa Escolar.....	08
Organização da Etapa Regional.....	09
Preparação para a XXVI ExpoEJA 2025.....	11
O ato de ler como direito e a prática da leitura como responsabilidade coletiva.....	12
A Sala de Leitura na EJA Rio.....	15
Trilhas para planejamento pedagógico com a leitura e escrita.....	16
Desenvolver a leitura como projeto de vida a partir das leituras de mundo.....	17
Modelos.....	22
Referências .....	25
Comunicação GEJA.....	27

# UM CONVITE AO XIX ENCONTRO DE ALUNOS E ALUNAS DA EJA RIO

---

Prezadas Estudantes e Prezados Estudantes,  
Prezadas Professoras e Prezados Professores,

É com grande entusiasmo que convidamos todos para a construção do Encontro de Alunos e Alunas da EJA Rio, cujo tema será "Lendo, me transformo". Este evento será uma oportunidade para refletirmos sobre o poder da leitura na transformação pessoal e coletiva, alinhado com as orientações pedagógicas que temos desenvolvido na Educação de Jovens e Adultos.

Em 2025, o Rio de Janeiro foi selecionado pela UNESCO como a Capital Mundial do Livro, o que reforça, ainda mais, a importância da leitura em nossas vidas. Neste contexto, o evento também celebra o Pacto Nacional pela Superação do Analfabetismo e Qualificação da Educação de Jovens e Adultos, um movimento que visa fortalecer a alfabetização e a qualificação de nossos estudantes, promovendo cidadania e inclusão social.

Este material foi desenvolvido pela Gerência de Educação de Jovens e Adultos (GEJA) para orientar Unidades Escolares, CREs e CREJA na organização e dinamização do "Encontro de Alunos e Alunas da EJA Rio". Esta ação vai além de um evento escolar ou regional; deve ser vivida de forma contínua, integrada à rotina escolar, como forma de estimular o protagonismo estudantil.

Contamos com a participação de todos para compartilhar experiências, aprender juntos e celebrar o poder transformador da leitura!

Esperamos que aproveitem.

Com saudações da  
Equipe da GEJA | 2025.



# O QUE É O ENCONTRO DE ALUNOS E ALUNAS DA EJA RIO?

## O que é?

Ciclo formativo discente em que estudantes são convidados e mobilizados para estudar, refletir e debater sobre temas de interesse social sob a ótica do **protagonismo estudantil** e da **participação cidadã**.

## Qual é o seu objetivo?

Qualificar a formação escolar dos(as) estudantes sob a ótica do protagonismo estudantil e da participação cidadã e democrática, desde a escola.

## Por que “encontro de Alunos e Alunas”?

Ao falar de "alunos e alunas", buscamos dar visibilidade a todos, respeitando e promovendo a igualdade de oportunidades para homens, mulheres e todas as identidades de gênero. A linguagem inclusiva na EJA Rio é uma forma de sinalizar que estamos comprometidos com a construção de um ambiente educacional que valorize a diversidade, reconheça as especificidades e garanta que todos e todas tenham seu protagonismo assegurado.

## Qual é o tema da edição de 2025?

O XIX Encontro de Alunos e Alunas da EJA Rio | 2025 tem o tema: **Lendo, me transformo!**

## Qual o objetivo dessa edição?

Promover a leitura como um Projeto de Vida na Educação de Jovens e Adultos (EJA), integrando experiências e vivências dos alunos e das alunas ao processo de aprendizagem. Nesse ano, a GEJA elencou a “Leitura como Projeto de Vida alinhada à transformação pessoal e social” como base para o trabalho da EJA Rio em 2025. Para isso, duas discussões fundamentais atravessarão todas as ações da EJA: os fundamentos de alfabetização, leitura e escrita e a concepção de aprendizagem ao longo da vida, em uma perspectiva crítica, tão necessária à formação de indivíduos capazes de analisar, interpretar e questionar o mundo ao seu redor. Compreende-se que a verdadeira emancipação social está intrinsecamente ligada à capacidade de pensar de forma independente e agir de maneira consciente, consolidando, assim, a importância da educação como um veículo para a transformação social.



# HISTÓRICO DO ENCONTRO DE ALUNOS E ALUNAS DA EJA RIO

## **I Encontro de Alunos | ano 2005**

## **II Encontro de Alunos | ano 2006**

Tema: "Estudar por quê? Estudar para quê?".

## **III Encontro de Alunos e I Congresso Municipal de Alunos do PEJA | ano 2007**

Tema: "Daqui pra frente tudo vai ser diferente!".

## **IV Encontro de Alunos | ano 2008**

Tema: "O que eu aprendo na escola? O que eu não aprendo na escola e gostaria de aprender e/ou preciso aprender? Eu uso o que aprendo na escola? Como? A escola aproveita o que eu já sei? Como?".

## **V Encontro de Alunos e II Congresso de Alunos do PEJA | ano 2009**

Tema: "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena".

## **VI Encontro de Alunos | ano 2010**

Tema: "Qual a importância do ato de ler?".

## **VII Encontro de Alunos e III Congresso de Alunos do PEJA e 1º Encontro do Projeto Sou Pai, Sou Aluno | ano 2011**

Tema: "Projeto Sou Pai, Sou Aluno".

## **VIII Encontro de Alunos | ano 2012**

Tema: "Educar para as diversidades, contra as desigualdades".

## **IX Encontro de Alunos e IV Congresso de Alunos do PEJA | ano 2013**

Tema: "A Educação de Jovens e Adultos na luta pelo direito a um ambiente e a uma vida saudáveis".

## **X Encontro de Alunos | ano 2014**

Tema: "A participação dos alunos da EJA, na escola, trabalhando para garantia dos direitos coletivos".

## **XI Encontro de Alunos e V Congresso de Alunos do PEJA | ano 2015**

Tema: "O desafio: As violências que afetam a tudo e a todos".

## **XII Encontro de Alunos | ano 2016**

Tema: "O dever de um é o dever de todos: o direito de um é o direito de todos".

CONTINUA 

### **XIII Encontro de Alunos e VI Congresso de Alunos do PEJA | ano 2017**

Tema: "É preciso que as pessoas se respeitem, não podemos nos calar diante das injustiças".

### **XIV Encontro de Alunos | ano 2018**

Tema: "A escola que queremos e que nos encanta".

### **XV Encontro de Alunos e VII Congresso de Alunos do PEJA | ano 2019**

Tema: "A escola como lugar de trocas, aprendizagem e construção de novas formas de interagir com o mundo".

### **XVI Encontro de Alunos e Alunas da EJA Rio | ano 2022**

Tema: "Quem somos nós, estudantes da EJA Rio? Narrativas sobre outros tempos, outros contextos, outros sujeitos, outros projetos de Educação".

### **XVII Encontro de Alunos e Alunas da EJA Rio | ano 2023**

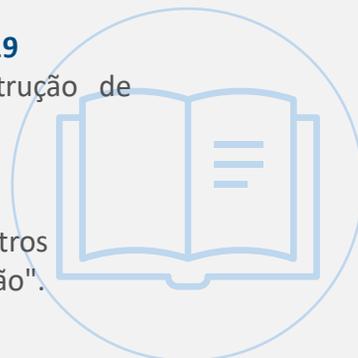
Tema: "Identidade e Representatividade: Potências Indígenas e Negras na EJA".

### **XVIII Encontro de Alunos e Alunas da EJA Rio | ano 2024**

Tema: "Democracia e Cidadania desde a Escola: Projetos de Vida e Participação Cidadã na EJA Rio".

### **XIX Encontro de Alunos e Alunas da EJA Rio | ano 2025**

Tema: "Lendo, me transformo!".



"Ler significa reler e compreender, interpretar. Cada um lê com os olhos que tem. E interpreta a partir de onde os pés pisam. Todo ponto de vista é a vista de um ponto. Para entender como alguém lê, é necessário saber como são seus olhos e qual é sua visão de mundo. Isso faz da leitura sempre uma releitura. A cabeça pensa a partir de onde os pés pisam. Para compreender, é essencial conhecer o lugar social de quem olha. Vale dizer: como alguém vive, com quem convive, que experiências tem, em que trabalha, que desejos alimenta, como assume os dramas da vida e da morte e que esperanças o animam. Isso faz da compreensão sempre uma interpretação. Sendo assim, fica evidente que cada leitor é coautor. Porque cada um lê e relê com os olhos que tem. Porque compreende e interpreta a partir do mundo em que habita" (Boff, 2000, p. 9).



# ORGANIZAÇÃO DA ETAPA ESCOLAR

## Onde?

A Etapa Escolar é realizada em cada unidade escolar com atendimento à EJA.

## Quando?

De 17 de fevereiro, data do início da Etapa Escolar, até 20 de junho, mês em que será realizada a Etapa Regional.

## Como?

O **primeiro momento** ocorre nas unidades escolares. Professoras(es) recebem o documento orientador “Orientações Pedagógicas EJA Rio” com o tema gerador e as propostas do Encontro de Alunos e Alunas da EJA Rio, que deve ser desenvolvido em alinhamento com as Orientações Curriculares e considerando as especificidades de cada território e público.

Esse processo não é uma ação à parte do processo pedagógico na escola, mas precisa ser pensado e praticado como uma parte integrante do projeto pedagógico da unidade escolar e de forma transversal às aulas de cada componente curricular da EJA.

É fundamental que práticas de leitura e escrita sejam realizadas diariamente. Por isso, é recomendado que as unidades escolares definam em seu planejamento momentos diários dedicados ao projeto de leitura.

A etapa escolar não se encerra com a Etapa Regional. Após ela o projeto deve ter continuidade na unidade escolar, até a Semana da EJA & ExpoEJA.

Todas as etapas do Projeto de Leitura precisam ser registradas enquanto processo. Recomenda-se o **Portfólio**, por suas características favoráveis ao registro processual, sendo possível utilizar adicionalmente outros instrumentos, além dos instrumentos regularmente utilizados nas unidades escolares (como o diário de classe).



É fundamental assegurar que as(os) estudantes sejam protagonistas desse projeto.

# ORGANIZAÇÃO DA ETAPA REGIONAL

## Onde?

A Etapa Regional é organizada por cada Coordenadoria Regional de Educação (CRE), por meio de sua Gerência de Educação (GED), em local por ela escolhido.

## Quando?

Cada E/CRE/GED definirá uma data, dentre as opções: 23, 24, 25, 26, 27 ou 30 de junho de 2025 e comunicará à GEJA em formulário apropriado compartilhado pela E/SUBE/GEJA.

## Como?

O **segundo momento** do encontro é a exposição regional, quando as escolas terão a oportunidade de compartilhar com outras unidades o que está sendo desenvolvido em relação ao Projeto de Leitura. Cada escola apresentará as atividades, práticas e produções realizadas com seus estudantes, mostrando como o tema **“Lendo, me transformo”** foi explorado e trabalhado ao longo do período. Essa exposição não apenas permite a troca de experiências, mas também fortalece o protagonismo dos estudantes e docentes da EJA, permitindo que cada escola compartilhe seus desafios, conquistas e aprendizados.

A Etapa Regional deve prezar pela participação de **todas(os) as(os) estudantes da EJA** no local indicado pela E/CRE/GED, por ser um dia letivo (aula) com a proposta de Encontro de Alunos e Alunas da EJA Rio.

## ❖ Organização e Realização

- Cada E/CRE/GED planejará, organizará e realizará a Etapa Regional em seu território.
- No planejamento, cada E/CRE/GED, organizará a dinâmica de apresentação dos **Projetos de Leitura**, produzidos na etapa escolar, que são o ponto central do Encontro de Alunos e Alunas da EJA.
- Recomendamos que as E/CRE/GED explorem a criatividade que o tema “Lendo, me transformo!” sugere, para planejar a proposta da Etapa Regional. Ela pode, por exemplo, ter um formato de mostra, sarau, evento literário etc. Duas coisas serão fundamentais:
  - a) que estudantes sejam protagonistas e tenham espaço para participação ativa no evento;
  - b) Que os projetos sejam apresentados, possibilitando aos presentes conhecer a proposta e o compartilhamento de experiências.
- Recomendamos às apresentações de palco (se houver) que sejam limitadas à 10 minutos por Unidade Escolar, sendo possível adequações conforme o quantitativo de unidades escolares que ofertem a modalidade no território.
- Ao final da Etapa Regional, as unidades escolares devem dar continuidade à 2ª parte da etapa escolar, até a Semana da EJA & ExpoEJA.



CONTINUA 

A (Auto)Avaliação deve ser feita durante todo o processo e ao seu término, possibilitando, assim, ajustes no percurso do **Projeto de Leitura e no Projeto de vida**. De forma colaborativa, estudantes e professores(as) devem estabelecer mecanismos para monitorar o desenvolvimento e avaliar os resultados ao longo do tempo, realizando registros significativos para compor o portfólio e expondo-os, também, no Painel para tornar visível à comunidade escolar essas informações. Os(as) estudantes são envolvidos(as) nesse processo, promovendo uma cultura de avaliação processual-formativa e aprendizado.

Entendemos que o encontro de alunos e alunas da EJA Rio representa uma das etapas do processo, mas não encerra o processo do Projeto de Vida. É fundamental, agora, focar na continuidade das atividades, concluindo as diversas etapas que foram delineadas, desde o planejamento.



No contexto urbano letrado, as habilidades básicas de leitura, escrita e cálculo, passam a ser requeridas com maior frequência para a resolução de questões financeiras e burocráticas, para a obtenção de emprego e desempenho profissional, para a orientação e deslocamento no espaço. Sem domínio dessas habilidades, os analfabetos não se ressentem somente das limitações objetivas com que se defrontam, mas se sentem, especialmente, constrangidos com os rótulos pejorativos e a desqualificação simbólica que a sociedade lhes impõe (DI PIERRO; GALVÃO, 2007, p.20).

# PREPARAÇÃO PARA A XXVI EXPOEJA 2025

A **ExpoEJA** é um momento de destaque para os projetos e trabalhos desenvolvidos ao longo do ano letivo na EJA Rio, evidenciando tanto os aspectos pedagógicos quanto a produção cultural e intelectual de estudantes e professores da modalidade EJA na Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino do Rio de Janeiro.

Programada para setembro, a XXVI ExpoEJA, parte integrante da VII Semana da EJA Rio representará simbolicamente a conclusão do processo iniciado na Etapa Escolar do Encontro de Alunos e Alunas da EJA Rio. Mais do que uma exposição, é uma oportunidade de mostrar o caráter processual do trabalho realizado, no qual ideias foram compartilhadas e construídas coletivamente. As ações do Projeto de Leitura, alinhadas ao Projeto de Vida, devem ser desenvolvidas e refinadas após a Etapa Regional, garantindo sua apresentação na ExpoEJA.

## 40 anos da EJA Rio

A **ExpoEJA** deste ano tem um significado ainda mais especial, pois celebrará os 40 anos da EJA Rio (1985-2025), marcando quatro décadas de história, conquistas e consolidação da política pública municipal de Educação de Jovens e Adultos, na Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino do Rio de Janeiro. Esta edição não só destaca o impacto pedagógico, cultural e legítimo da EJA, mas também é uma oportunidade de refletir sobre os progressos alcançados ao longo desses 40 anos, reafirmando o compromisso com o direito à Educação, a inclusão, o acesso à Educação e a transformação social através do conhecimento.

Abraçando a perspectiva transformadora da leitura e escrita críticas como instrumentos necessários à emancipação social e o aprimoramento da participação cidadã, é essencial que todas as práticas pedagógicas, articuladas às Orientações Curriculares da EJA, promovam as múltiplas formas de ler o mundo e a palavra escrita de forma crítica e criativa nas diferentes dimensões da vida e nas diferentes áreas do conhecimento e componentes curriculares.

Há uma relação entre a alegria necessária à atividade educativa e a esperança. A esperança de que professor e alunos juntos podemos aprender, ensinar, inquietar-nos, produzir e juntos igualmente resistir aos obstáculos à nossa alegria. Na verdade, do ponto de vista da natureza humana, a esperança não é algo que a ela se justaponha. A esperança faz parte da natureza humana (FREIRE, 1996, p. 37).



# O ATO DE LER COMO DIREITO E A PRÁTICA DA LEITURA COMO RESPONSABILIDADE COLETIVA

## A importância do ato de ler

O ato de ler é um direito fundamental de todos os indivíduos, especialmente na Educação de Jovens e Adultos (EJA), onde o acesso ao conhecimento e à informação representa uma ferramenta poderosa de transformação pessoal e social. Compreender a leitura não apenas como uma habilidade técnica, mas como um direito, implica em garantir que todos os sujeitos, independentemente de sua trajetória de vida e de suas condições de aprendizagem, tenham a oportunidade de se apropriar das práticas de leitura em sua totalidade.

Na EJA, a prática da leitura possibilita aos estudantes o acesso a diferentes formas de saberes e a construção de uma cidadania ativa e consciente. A leitura permite que os jovens, adultos e idosos se conectem com o mundo, ampliem seus horizontes e exerçam seu direito à plena participação na sociedade. A compreensão crítica de textos, sejam eles, literários, informativos, técnicos ou cotidianos é o que proporciona autonomia para que o estudante se reconheça como sujeito de sua própria história.



## Fomento à Leitura

É importante ressaltar que a prática de leitura não deve ser atribuída a um único componente curricular ou a um único momento pedagógico. A leitura é um ato que permeia todas as áreas do conhecimento e deve ser cultivada de forma transversal, sendo responsabilidade de todos os docentes. Cada professor, em seu campo específico de atuação, pode e deve articular as estratégias de leitura de acordo com os objetivos de sua disciplina, utilizando os textos e as práticas de leitura como ferramentas para ampliar as experiências.



**A prática da leitura na EJA deve ser inclusiva, respeitando as diferentes trajetórias e os distintos ritmos de aprendizagem dos estudantes. Muitos dos nossos alunos e alunas da EJA têm um histórico de interrupções escolares, dificuldades no processo de alfabetização ou limitações de tempo devido a outras responsabilidades. Por isso, o ensino da leitura deve ser sensível, acolhedor e equalizador, promovendo acesso a acervos literários e interação com diferentes tipos de textos, respeitando o tempo de aprendizagem e os objetivos de cada estudante. O uso de materiais variados, como livros, jornais, encartes, revistas, panfletos, mídias digitais, entre outros, pode ser uma excelente estratégia para diversificar as experiências com a leitura e torná-las atraentes e significativas.**

## Responsabilidade Coletiva

A leitura, como prática fundamental de construção do conhecimento e de exercício da cidadania, deve ser entendida como uma **responsabilidade coletiva** na EJA. Todos os educadores, independente do Componente Curricular, desempenham papel essencial na formação de uma **cultura leitora** que permeia a rotina escolar e a vida dos estudantes. Cada componente curricular, quando integrado ao ato de ler, contribui para que o processo educativo se torne mais significativo e transformador.

Embora cada educador(a) tenha suas responsabilidades específicas, a leitura também deve ser trabalhada de forma interdisciplinar, com cada professor(a) contribuindo para a construção de um ambiente de aprendizagem rico e diversificado. O trabalho colaborativo entre os docentes é fundamental para que a leitura se torne um hábito constante e significativo, que acompanhe alunas e alunos em suas trajetórias de aprendizagem e na construção dos seus projetos de vida.

Em 2025, temos alguns marcos em que o tema gerador “Lendo, me transformo” está alinhado.

### Pacto Nacional de EJA

O Pacto Nacional pela Superação do Analfabetismo e Qualificação da Educação de Jovens e Adultos, instituído pelo Decreto n.º 12.048, de 5 de junho de 2024, é uma iniciativa do Governo Federal brasileiro com o objetivo de combater o analfabetismo e melhorar a qualidade da educação oferecida a jovens e adultos. De acordo com o Art. 3º, inciso II, que define seus objetivos, a leitura está contemplada ao estabelecer a meta de "ampliar a aprendizagem ao longo da vida, o preparo para o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho". Isso destaca a leitura como um elemento central para o desenvolvimento contínuo dos sujeitos, pois, ao fomentar a compreensão e a análise crítica, ela contribui diretamente para a formação de cidadãos mais preparados para atuar de maneira consciente na sociedade.



### Política Municipal de Alfabetização

A Política Municipal de Alfabetização do Rio de Janeiro foi instituída pela Resolução SME n.º 489, de 7 de novembro de 2024. Em seu texto, estabelece que se assegure a alfabetização de jovens e adultos, na modalidade EJA, até o final da EJA I Bloco II (art. 1º). Ela também define que será considerado alfabetizado aquele que: a) possua fluência e compreensão leitora; b) escreva com autonomia, adequando sua escrita ao leitor e ao contexto; e c) compreenda o funcionamento da escrita alfabética e as práticas sociais associadas à leitura e à escrita (Art. 6º).

É importante que as Equipes Gestoras, as Coordenações Pedagógicas, Professoras(es) Orientadoras(es) e professoras(es) regentes em turma conheçam essa Política Pública e atuem em sua implementação.



### Rio é a capital mundial do livro em 2025

A cidade do Rio de Janeiro foi escolhida pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) como Capital Mundial do Livro, condição que assumirá a partir de 23 de abril de 2025, quando se comemora o Dia Mundial do Livro. As cidades nomeadas Capital Mundial do Livro pela UNESCO se comprometem a promover o livro e a leitura para todas as faixas etárias e grupos sociais, dentro e fora das fronteiras nacionais e também a organizar um programa de atividades para o ano.



Somos a primeira cidade de língua portuguesa a ser escolhida para receber o título de Capital Mundial do Livro.



Quando pensamos em **responsabilidade coletiva** na construção e no desenvolvimento de uma cultura leitora, precisamos antes pensar em que cultura leitora queremos.

As(os) estudantes são sujeitos que possuem relações com leituras de mundo e com a leitura da palavra escrita. Precisamos entender que relações são essas e para isso é importante compreendermos cada uma dessas relações como legítimas.

Depois, é fundamental pensar em assegurar o acesso, o desenvolvimento e a qualificação dos conhecimentos das leituras da palavra escrita. Nesse aspecto, cada professor(a) precisa se indagar sobre como a leitura e a escrita estão presentes em suas áreas de conhecimento e como podem ensinar a ler e a escrever esses diferentes tipos de leituras e escritas (tipos, gêneros e suportes textuais).

Quando nos indagamos sobre que cultura leitora queremos, é importante irmos além da definição sobre quais tipos, gêneros e suportes textuais planejamos trabalhar em aula. Há uma decisão sobre quais perspectivas epistemológicas e sobre quais autores serão trazidos para o planejamento das aulas e projetos de leitura.

Há grande relevância em promover o conhecimento de diferentes perspectivas epistemológicas e de visibilizar autoras e autores indígenas, afro-brasileiros e latino-americanos, como uma postura decolonizadora de currículo.

Quanto mais plural a escolha de autoras(es) mais se assegurará a diversidade, a representatividade e a valorização de diferentes culturas, em especial aquelas que foram marginalizadas ou invisibilizadas nos currículos escolares tradicionais.

# A SALA DE LEITURA NA EJA Rio

## Espaço de realização de Projetos de Vida na EJA

A sala de leitura nas unidades escolares, de um modo geral, representa um ambiente privilegiado para o desenvolvimento da prática leitora e de ampliação de horizontes. Ela é uma política de acesso ao livro, à leitura, à cultura e à informação. No contexto da EJA, a sala de leitura se torna ainda mais significativa, pois é um instrumento de reparação e equalização do direito ao acesso aos livros, à leitura e ao conhecimento por meio da leitura.

## Usos da sala de leitura por todas(os) as(os) professoras(es)

A sala de leitura é um espaço de uso que deve ir além das aulas da EJA I/ alfabetização e das aulas do componente curricular Língua Portuguesa da EJA II. É necessário que cada professor(a) acesse a sala de leitura com suas turmas de EJA e explore as possibilidades de articulação do acervo com o componente curricular que leciona.

Cada docente, em sua área específica, tem o papel de tornar esse espaço acessível e dinâmico, utilizando-o como ferramenta pedagógica para o desenvolvimento de habilidades cognitivas e de leitura dos estudantes. A apropriação da sala de leitura por todos significa reconhecê-la como um espaço transversal, que pode ser explorado em diferentes contextos, seja para a leitura de textos informativos, literários ou técnicos, dependendo da área de interesse e do planejamento feito pelas(os) professoras(es).

## O acesso à sala de leitura como direito

O direito de acesso à sala de leitura é uma premissa fundamental no processo educativo da nossa rede de ensino, especialmente na EJA, onde muitos sujeitos chegam com fragilidades no processo de aprendizagem da leitura e da escrita. A escola tem o dever de assegurar que estudantes da EJA, que são estudantes da unidade escolar, independentemente de sua idade, origem ou trajetória, possam usufruir plenamente desse espaço.

Este direito está relacionado à garantia de um ambiente prazeroso, acessível e funcional, onde cada estudante possa se sentir pertencente para explorar diferentes tipos de textos e mídias, sem receios ou barreiras. A sala de leitura deve ser pensada como um espaço de inclusão, respeitando a diversidade e onde todos, sem exceção, possam ter a oportunidade de se apropriar da leitura como ferramenta de transformação.

A leitura, por si só, não tem o poder imediato de transformar a vida e a realidade dos estudantes, mas, ao abrir portas para o conhecimento, para a reflexão e para novas perspectivas, ela se torna uma ferramenta poderosa no processo de mudança. Cada página lida pode colaborar na construção de um olhar crítico e consciente sobre o mundo, preparando estudantes para agir com autonomia e transformando a sua própria vida e de sua comunidade.



# TRILHAS PARA PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO COM A LEITURA E ESCRITA

## ESTRATÉGIAS DE LEITURA E PRODUÇÃO DE SENTIDOS NA LEITURA



## ESTRATÉGIAS DE FOMENTO À LEITURA



# DESENVOLVER A LEITURA COMO PROJETO DE VIDA A PARTIR DAS LEITURAS DE MUNDO

## O desejo de aprender a ler: o maior Projeto de Vida na EJA

Dentre os projetos de vida de estudantes da EJA, o desejo de aprender a ler talvez seja o que tem maior impacto em suas vidas. Para muitos deles, a alfabetização e a fluência na leitura representam não apenas o desenvolvimento de uma habilidade, mas uma forma de restaurar a dignidade e ampliar a participação social. Este desejo de aprender a ler reflete uma aspiração profunda de resgate, mudança e de superação de obstáculos históricos.

Sabemos, no entanto, que este desejo não é apenas individual, mas está relacionado à construção de um projeto de vida coletivo, que envolve o acesso à informação e às diferentes culturas. A leitura se torna, portanto, um meio de transformar realidades e de criar possibilidades com os sujeitos da EJA para enfrentar as demandas do mundo contemporâneo, desde o acesso a serviços básicos até a participação em decisões políticas e sociais.



Para estimular e desenvolver práticas de leitura, é necessário que a unidade escolar, por meio de gestores e professores, assegurem condições adequadas de acesso à sala de leitura e organizem rotinas pedagógicas com práticas diárias de leitura.

## Como a leitura se conecta a esse projeto?

A leitura, quando abordada de maneira integrada ao Projeto de Vida do estudante da EJA, se configura em um caminho poderoso de transformação social.

### Autonomia Pessoal



A leitura desenvolve a criticidade, aprimora o vocabulário, a capacidade de compreensão, de expressão, de argumentação e a comunicação, em diversos contextos.

### Qualificação para o Trabalho



A leitura desenvolve a criticidade para os mundos do trabalho, amplia as possibilidades de acesso à qualificação profissional e a diferentes oportunidades de colocação profissional.

### Exercício da Cidadania



A leitura possibilita acesso à informação sobre o funcionamento das instituições, as leis que regulam a vida em sociedade, e sobre acontecimentos que modificam a realidade do país ou de sua comunidade.

## Como estimular o desejo de ler?

- ❖ **Valorização das Conquistas:** Reconheça e celebre as pequenas vitórias de cada estudante ao longo do processo de aprendizagem. Isso pode ser feito por meio de feedback positivo e para destacar o progresso realizado, mesmo que em etapas.
- ❖ **Objetivos Pessoais:** Incentive as(os) estudantes a estabelecerem seus próprios objetivos de leitura, relacionando-os às suas metas de vida. Se possível, crie um plano de leitura personalizado para cada um(a), de acordo com seus interesses e necessidades. Estratégias de autoavaliação podem colaborar com o processo.
- ❖ **Desenvolvimento de Projetos de Leitura:** Crie atividades que envolvam a leitura de textos e livros que tenham relevância para a realidade das(os) estudantes, como materiais que abordem temas de inclusão e justiça social, saúde e bem-estar. Estimule o uso da leitura também como ferramenta de ação com projetos que envolvam a comunidade. Além da leitura para acesso ao conhecimento e à informação, não esqueça a leitura como fruição para o lazer; ela também deve ser estimulada.

“Os livros são veículos essenciais para acessar, transmitir e promover a educação, a ciência, a cultura e a informação em todo o mundo. Graças aos livros, nós nos mantemos informados, nos divertimos e somos capazes de entender melhor o nosso mundo.” Audrey Azoulay - Diretora-Geral da UNESCO



## METODOLOGIA PARA PROJETOS DE LEITURA, NA PERSPECTIVA DE PROJETOS DE VIDA

Uma metodologia para projetos de leitura na EJA, nessa perspectiva de Projetos de Vida e Participação Cidadã, deve incentivar a participação ativa, o diálogo e o engajamento de todos os envolvidos na ação, por meio de abordagens discursivas e dialógicas, com ênfase no protagonismo das(os) estudantes e alinhamento aos princípios da EJA.



**1) Mapeamento:** Mapear o acesso à leitura (acesso, tipo e local), interesses, desenvolvimento da leitura etc.

**2) Planejamento:** Planejar o projeto nos CE EJA, definindo objetivos de aprendizagem e detalhando cada uma das ações.

**3) Orientação/Qualificação:** É o desenvolvimento das ações e etapas do projeto.

**4) Produto:** O resultado do projeto (ex.: as produções escritas, incluindo eventos literários para sua circulação etc.).

**5) (Auto)Avaliação:** (Auto)Avaliar o processo e as aprendizagens.

## 1. Mapeamento

Levantar dados sobre o acesso e interesses de leitura entre estudantes da EJA. Podem ser realizadas entrevistas, questionários ou rodas de conversa.

### ➤ Mapear entre os estudantes:

- acesso a materiais de leitura (jornais, revistas, livros de literatura etc.);
- acesso a espaços de leitura (bibliotecas públicas ou comunitárias, eventos literários etc.);
- acesso à sala de leitura da unidade escolar;
- em que condições se dão esses acessos (quando existirem) a materiais de leitura, espaços de leitura e à sala de leitura;
- Interesses de leitura;
- objetivos referente à aprendizagem e ao desenvolvimento da leitura e escrita;
- Práticas de leitura e escrita existentes entre as(os) estudantes.

### ➤ Mapear na unidade escolar:

- espaços, oportunidades e materiais de leitura disponíveis;
- condições de acesso à sala de leitura e empréstimo de livros do acervo literário.



## 2. Planejamento

Durante o Centro de Estudos, estruturar o projeto, com base nas informações mapeadas, definindo objetivos, ações, estratégias, responsáveis e cronograma. Registrar o projeto em Ata.

- **Definir objetivos do projeto:** estabelecer os objetivos do projeto de leitura, como: alfabetizar, desenvolver e qualificar a leitura e a escrita, incentivar práticas de leitura, ampliar o conhecimento do acervo literário da sala de leitura, aprimorar a fluência leitora, estimular a reflexão crítica etc.
- **Selecionar materiais de leitura:** selecionar obras literárias e outros textos, a partir do mapeamento de interesses dos estudantes, diversificando os tipos, gêneros e suportes textuais.
- **Definir ações do projeto:** definir as ações que serão realizadas para promover os objetivos do projeto, incluindo conforme os objetivos: rodas de leitura, oficinas de escrita, encontro com autoras(es), círculos de cultura, empréstimo de livros na sala de leitura etc. É importante definir como essas ações se articulam às aulas dos componentes curriculares, o número de vezes que cada ação será realizada, o período de realização e o responsável por cada ação. Além disso deve-se definir se haverá uma ação de apresentação, mostra, exposição do projeto na unidade escolar.
- **Definir estratégias pedagógicas:** definir metodologias e estratégias sobre como desenvolver as ações do projeto, considerando o público que será envolvido. Importante que se preze abordagens dialógicas e o protagonismo estudantil.

**No planejamento é imprescindível que sejam definidas ações e etapas que ocorram na Sala de Leitura da unidade escolar, utilizando o acervo desse espaço. Além disso, deve ser viabilizado o empréstimo de livros a estudantes.**

### 3. Orientação e Qualificação

Esta etapa é o desenvolvimento do projeto na prática envolvendo estudantes e professores nas etapas planejadas. Nessa etapa serão estimulados o desenvolvimento dos objetivos de aprendizagem alinhado às Orientações Curriculares da EJA, o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita e o desenvolvimento da leitura como prática social.

### 4. Produto

Corresponde à apresentação, mostra ou exposição, na unidade escolar, do produto resultante do projeto. Considerando tratar-se de um Projeto de Leitura, cujo objetivo é o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita de estudantes da EJA, o produto é a leitura e a escrita, e o que foi produzido por meio dela, ou uma ação de responsabilidade social que promova um legado para a escola ou comunidade. Portanto, podem ser considerados produtos: um recital ou sarau; um livro escrito por estudantes; um podcast (cujo roteiro seja o produto escrito do projeto); uma mostra ou uma feira literária; um evento de lançamento de um produto desenvolvido durante o projeto; uma ação referente à leitura, com relevância social na comunidade em que está inserida a unidade escolar etc.

### 5. (Auto)Avaliação

A execução do projeto é acompanhada por uma avaliação processual-formativa do seu desenvolvimento e dos resultados. Estudantes devem ser incentivadas(os) por suas(seus) professoras(es) a refletirem sobre o processo, autoavaliarem sua participação no processo e aprenderem com isso.

É fundamental que essa avaliação ocorra em dois momentos:

- Sala de aula – envolvendo estudantes;
- Centro de Estudos da EJA – envolvendo professores.

Em ambos os casos, deve procurar compreender os seguintes aspectos do Projeto de Leitura:

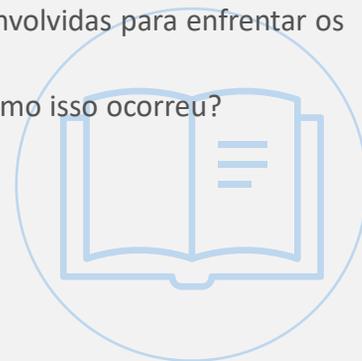
- desenvolvimento do projeto;
- envolvimento com o projeto;
- aprendizagens iniciadas, desenvolvidas ou consolidadas com o projeto.

Na (Auto)Avaliação com as(os) estudantes da EJA é importante estimular as percepções e as expressões do que pensam e sentem sobre sua participação no Projeto de Leitura.



Algumas perguntas podem orientar essa etapa de (Auto)Avaliação:

- O projeto foi realizado conforme planejado? O que assegurou isso?
- As etapas e os prazos foram cumpridos?
- O projeto saiu diferente do planejado? O que provocou isso?
- As leituras foram interessantes? Por que sim ou por que não?
- Quais desafios o projeto enfrentou? Quais estratégias foram desenvolvidas para enfrentar os desafios?
- Houve necessidade de redefinir os rumos do projeto? Por que e como isso ocorreu?
- Quais limites o projeto encontrou?
- Que impacto esse projeto trouxe para a comunidade escolar?
- Como eu percebi minha atuação no projeto?
- Quais contribuições eu trouxe ao projeto?
- Quais desafios eu encontrei para colaborar com o projeto?
- O que eu poderia ter feito de diferente?
- O que aprendi ao longo do projeto?
- Houve alguma mudança no gosto pela leitura desde o início do projeto?
- Qual a relevância da tecnologia durante o projeto?



### PROPOSTAS DE PROJETOS DE LEITURA

Os projetos podem ser estruturados de formas variadas, unindo práticas tradicionais, como rodas de leitura e saraus, a recursos inovadores, como plataformas digitais, redes sociais e literatura interativa. A diversificação dessas abordagens atende aos diferentes estilos de aprendizagem e interesses dos estudantes. Ao integrar tecnologia, esses projetos tornam a leitura mais acessível, dinâmica e relevante para o contexto atual.

- Chá Literário
- Roda de Leitura
- Clube do Livro
- Sarau de Poesia
- Leitura e Produção de Notícias Online
- Projeto "Livro Digital Interativo"
- Blog de Leitura
- Projeto "Leitura de Notícias e Análise Crítica"
- Podcast e/ou Videocast de Leitura
- Desvendando as *Fake News*: A Leitura Crítica das Notícias
- **E muito mais**



# MODELOS

## MAPA DE ANÁLISE

### MAPA DE ANÁLISE DO PROBLEMA/DESAFIO

Unidade Escolar:

Data do Mapeamento:

Responsável pelo mapeamento:

#### ANÁLISE DO PROBLEMA/DESAFIO

Oportunidades de Leitura no território:

- ( ) Biblioteca Pública
- ( ) Biblioteca Comunitária
- ( ) Feira do livro
- ( ) Livraria
- ( ) Sebo
- ( ) outros: \_\_\_\_\_

O que precisa ser feito?

Oportunidades de Leitura na Unidade Escolar:

- ( ) Sala de Leitura
- ( ) Rodas de leitura
- ( ) Eventos literários
- ( ) outros: \_\_\_\_\_

O que precisa ser feito?

Outras questões

O que precisa ser feito?

Observações e Outras anotações



## PORTFÓLIO (Registro do Projeto)

### ❖ O que é?

Uma compilação organizada de trabalhos, experiências e realizações que reflete o aprendizado e o desenvolvimento ao longo do tempo. Serve como um registro dinâmico e reflexivo das habilidades, projetos e contribuições de um indivíduo ou grupo.

### ❖ Como produzir um?

- **Definição de objetivo(s):** Estabeleça, com clareza, os objetivos do portfólio; destaque os eixos e objetivos de aprendizagem das Orientações Curriculares EJA (edição 2023) que foram articuladas ao planejamento, para acompanhamento do desenvolvimento; inclua o Mapa de Análise do Problema/Desafio e o Plano de Trabalho.
- **Seleção de documentos:** Faça uma curadoria dos materiais utilizados para registrar o processo. É o momento de reunir trabalhos, pesquisas, reflexões, registros fotográficos ou qualquer material que demonstre o percurso realizado, a diversidade e amplitude das experiências, as aprendizagens desenvolvidas e as evidências da realização da ação.
- **Organização e Estruturação:** classifique e organize os materiais curados, separando as categorias de forma cronológica e coerente de acordo com as etapas do trabalho com a Participação Cidadã. Não se esqueça de adicionar reflexões sobre cada evidência, explicando seu significado e conexão com os objetivos definidos.
- **Apresentação Visual:** Utilize elementos visuais, como gráficos, imagens e *layouts* atraentes que possam tornar o portfólio visualmente agradável e potencializar sua comunicação.

### DICA!

Não deixe para elaborar o portfólio ao final da ação. Enquanto experiência formativa processual, o portfólio é um excelente instrumento de registro e acompanhamento, e é recomendável que ele seja elaborado simultaneamente a partir de cada etapa da ação.



# REFERÊNCIAS

BOFF, L. **A águia e a galinha: uma metáfora da condição humana**. 34. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

BRASIL. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm)>. Acesso em: 25 jan. 2024.

\_\_\_\_\_. **Parecer CNE/CEB n. 11, de 10 de maio de 2000**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pceb011\\_00.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pceb011_00.pdf)>. Acesso em: 02 fev. 2024.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CEB n. 1, de 5 de julho de 2000**. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=158811-rceb001-00&category\\_slug=setembro-2020-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=158811-rceb001-00&category_slug=setembro-2020-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em: 30 jan. 2024.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CEB n. 1, de 28 de maio de 2021**. Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos a Distância. **Diário Oficial da União**, 01 de junho de 2021, Edição 102, Seção 1, p. 108. Disponível em: <<https://in.gov.br/web/dou/-/resolucao-n-1-de-28-de-maio-de-2021-323283442>>. Acesso em: 30, jan. 2024.

\_\_\_\_\_. **Decreto n.º 12.048, de 05 de junho de 2024**. Institui o Pacto Nacional pela Superação do Analfabetismo e Qualificação da Educação de Jovens e Adultos. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2023-2026/2024/decreto/d12048.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2024/decreto/d12048.htm)>. Acesso em: 09/02/2025.

\_\_\_\_\_. **Cartilha Pacto Nacional pela Superação do Analfabetismo e Qualificação da Educação de Jovens e Adultos**. Disponível em: <<https://www.gov.br/mec/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/institucionais/cartilha-pacto-eja.pdf>>. Acesso em: 09/02/2025.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia do oprimido**. 75. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

\_\_\_\_\_. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 42. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

GALVÃO, Ana Maria de Oliveira, DI PIERRO, Maria Clara. **Preconceito contra o analfabeto**. São Paulo: Cortez Editora. 2007.

RIO DE JANEIRO. **Parecer CME n° 03, de 24 de março de 1999**. Aprova o Projeto de Educação Juvenil em suas etapas PEJ I e PEJ II.

\_\_\_\_\_. **Parecer CME n° 06, de 25 de janeiro de 2005.** Aprova alterações no funcionamento do PEJA e dá outras providências.

\_\_\_\_\_. **Parecer CME n° 02, de 29 de janeiro de 2013.** Aprova a implantação dos Centros de Educação de Jovens e Adultos – CEJA e a oferta da modalidade EJA, com abordagem metodológica de ensino semipresencial e de educação a distância, no Centro de Referência de Educação de Jovens e Adultos – CREJA e nos CEJA.

\_\_\_\_\_. Deliberação E/CME n° 49, de 26 de outubro de 2021. Convalida as Orientações Curriculares da Educação de Jovens e Adultos - EJA para Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino do Rio de Janeiro. **Diário Oficial do Município**, n. 179, 26 de novembro de 2021, p. 17.

\_\_\_\_\_. Secretaria Municipal de Educação. **Orientações Curriculares Educação de Jovens e Adultos.** Rio de Janeiro, 2023.

RIO DE JANEIRO. **Resolução SME n.º 489, de 07 de novembro de 2024.** Institui a Política Municipal de Alfabetização.

UNESCO. **Rio capital mundial do livro.** Disponível em:

<<https://www.unesco.org/pt/articles/unesco-nomeia-o-rio-de-janeiro-capital-mundial-do-livro-2025>>. Acesso em: 09/02/2025.



# COMUNICAÇÃO GEJA



(21) 2976-2292 | 2976-2307



gejasme@rioeduca.net



## Web

[Educação de Jovens e Adultos \(EJA\)](#)

## Redes sociais

Nossas redes sociais trazem novidades e articulam a chamada pública da EJA Rio, entre outras publicações.



@ejariosme



@ejariosme



